

Juliano Mendes Carneiro¹, Raphaela Karina Ribeiro de Carvalho¹, Magda Ribeiro de Castro².

¹ Acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

² Doutora em Enfermagem. Professora do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

Correspondência para: magda.soares@ufes.br

INTRODUÇÃO

A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares instituiu no Sistema Único de Saúde (SUS) medidas de cuidado integral à população através de recursos terapêuticos, orientando a estruturação das práticas na Atenção Básica.

Este estudo apresenta considerações a partir da prática acadêmica envolvendo o ensino-serviço junto à Horta Comunitária que visa estimular a convivência e troca de experiências; subsidiar ações educativas; promover saúde, convergindo para uma vida saudável, fortalecendo o SUS no território capixaba, assegurando os princípios da universalidade, equidade e integralidade, entre outros.

MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência a partir do ensino clínico desenvolvido na Unidade Básica de Saúde (UBS), localizada em Andorinhas, Vitória, ES. Nesta UBS, os acadêmicos do quarto período de Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) desenvolvem variadas atividades desde o segundo semestre de 2016, tendo a oportunidade de participar das atividades da Horta Comunitária contendo atualmente mais de 50 espécies de plantas disponíveis para a comunidade.

OBJETIVO

- Apresentar a experiência acadêmica acerca da integração ensino-serviço envolvendo as Práticas Integrativas e Complementares (PICs), na UBS de Andorinhas, em Vitória – ES.

PRINCIPAIS RESULTADOS

- Constatou-se, através das visitas domiciliares e observação territorial, que em Andorinhas há muitas hortas domiciliares;
- Observou-se que idosos e usuários do serviço de saúde mental participam semanalmente das atividades da horta na UBS;
- No que diz respeito à formação acadêmica, verificou-se que desde 2016, 141 acadêmicos participaram das atividades da horta na UBS. A partir deste contato, foi inserido o conteúdo de PICs em aula teórica na disciplina a fim de alinhar o conhecimento teórico ao prático;
- Foi elaborado um material didático em formato de cartilha sobre as PICs por um grupo de acadêmicos do quarto período;
- Acadêmicos revelam que essa experiência permitiu o primeiro contato com as PICs, de forma científica, pois muitos utilizam as plantas a partir de conhecimentos recebidos na família ou comunidade que passam de geração a geração.
- Afirmam ainda, que a inclusão desse tópico no conteúdo da disciplina foi fundamental para o crescimento profissional e pessoal, expandindo a visão de saúde e integralidade do ser humano, além de estimular o estudo crescente das PICs.



CONCLUSÃO

Ao utilizar a UBS de Andorinhas como campo de prática, é possível estabelecer a interface entre as demandas de saúde e as PICs que vem sendo utilizadas de forma promissora, avançando na consolidação de uma práxis de cuidado em que é primordial trabalhar a educação em saúde, propiciando aos acadêmicos e munícipes a troca de experiências e saberes, aumentando a autonomia destes em relação ao seu cuidado e contribuindo para a qualidade de vida.

Palavras-chave: Terapias Complementares. Enfermagem. Atenção Básica.